CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Série B

O Fortaleza desperdiçou a chance de vencer, após pênalti defendido por Paulo Vítor, mas conquistou um objetivo importante na Série B do Brasileiro. Ontem, o Leão do Pici empatou por 0 x 0 com o Atlético-GO, na Arena Castelão, pela 36ª rodada, e assegurou presença no G-6, garantindo, no mínimo, a disputa dos playoffs do acesso. O resultado levou a equipe do Nordeste aos 62 pontos, na quinta colocação. Com duas rodadas restantes, Sport e Atlético-GO, ambos com 55, só podem chegar aos 61.

BRASILEIRÃO Jair Ventura é demitido do Vitória e se torna o 21º treinador a deixar o cargo na Série A após 33 rodadas. Seis clubes estão no terceiro técnico da temporada, enquanto apenas cinco mantêm os profissionais que iniciaram a disputa

Pranchetas sem soluções

Um dos responsáveis por livrar o Vitória do rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro na temporada passada, Jair Ventura não resistiu a quatro jogos consecutivos sem vitória à frente do clube baiano. Demitido ontem, o treinador de 47 anos se tornou o 21º profissional a deixar o cargo após 33 rodadas da elite nacional. A dança das cadeiras, no entanto, ainda não chegou a todos os clubes: cinco dos 20 participantes mantêm os técnicos que iniciaram a temporada.

Palmeiras (Abel Ferreira), Bahia (Rogério Ceni), Red Bull Bragantino (Vagner Mancini), Athletico-PR (Odair Hellmann) e Mirassol (Rafael Guanaes) são os únicos que não trocaram de comando técnico. O Mirassol é o único desse grupo fora da briga por título ou vaga na Libertadores.

Abel Ferreira é, disparado, o treinador mais longevo da Série A. O português completou seis anos à frente do Palmeiras em 30 de outubro. Na sequência, aparece Rogério Ceni, há três anos no Bahia. Rafael Guanaes, do Mirassol, fecha o pódio, com um ano e sete meses no cargo.

Dos 15 clubes que demitiram treinadores nesta temporada, seis já estão no terceiro técnico. Fernando Diniz foi o único profissional a ser dispensado por duas equipes: Corinthians e Vasco.

O Botafogo desfez vínculos com Martín Anselmi e Franclim Carvalho. A Chapecoense teve Gilmar Dal Pozzo e Fábio Matias. O Corinthians mandou embora Dorival Júnior e Fernando Diniz. O Remo rompeu com Juan Carlos Osório e Léo Condé. O São Paulo não seguiu com Hernán Crespo e Roger Machado, enquanto o Vasco demitiu Fernando Diniz e Renato Gaúcho.

Três profissionais se mantiveram na ativa depois de desligamentos: Fernando Diniz, Renato Gaúcho e Dorival Júnior. Diniz deixou o Vasco e assumiu o Corinthians; Renato saiu do clube carioca para voltar ao Grêmio; e Dorival, dispensado pelo Corinthians, acertou com o São Paulo.

A falta de planejamento cobra um preço. A maioria desses clubes está na briga contra a zona de rebaixamento, com exceção do São Paulo. A instabilidade nos comandos técnicos se soma às dificuldades esportivas e aumenta a pressão na reta final do campeonato.

Dos 21 treinadores demitidos, 13 deixaram os cargos ainda no primeiro turno. Apesar de elevado, o número é inferior ao da temporada passada, quando a Série A terminou com 22 profissionais dispensados. Com cinco rodadas ainda por disputar, no entanto, a dança das cadeiras pode ganhar novos capítulos.

Victor Ferreira/EC Vitória



Jair Ventura se despediu do comando do Vitória após 69 partidas: 30 vitórias, 12 empates e 27 derrotas, com aproveitamento de 49,2%

Como agiu o seu time

Athetico-PR
Seguiu com o Odair Hellmann

Atlético-MG
Demitiu Jorge Sampaoli. Eduardo Domínguez é o atual

Bahia
Seguiu com Rogério Ceni

Botafogo
Demitiu Martín Anselmi e Franclim Carvalho. Tite é o atual

Bragantino
Seguiu com Vagner Mancini

Chapecoense
Demitiu Gilmar Dal Pozzo e Fábio Matías. Rafael Lacerda é o atual

Corinthians
Demitiu Dorival Júnior e Fernando Diniz. Clarence Seedorf é o atual

Coritiba
Demitiu Fernando Seabra. Guilherme Bossle é o interino

Cruzeiro
Demitiu Tite. Artur Jorge é o atual

Flamengo
Demitiu Filipe Luís. Leonardo Jardim é o atual

Fluminense
Demitiu Luis Zubeldía. Marcão é o atual

Grêmio
Demitiu Luis Castro. Renato Gaúcho é o atual

Internacional
Demitiu Paulo Pezzolano. Eduardo Baptista é o atual

Palmeiras
Seguiu com Abel Ferreira

Remo
Demitiu Juan Carlos Osório e Léo Condé. Thiago Carpini é o atual

Santos
Demitiu Juan Pablo Vojvoda. Cuca é o atual

São Paulo
Demitiu Hernán Crespo e Roger Machado. Dorival Júnior é o atual

Vasco
Demitiu Fernando Diniz e Renato Gaúcho. Pedro Emanuel é o atual

Vitória
Demitiu Jair Ventura e busca novo treinador

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	73	33	22	7	4	68	28	40
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	33	15	9	9	50	40	10
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	33	14	8	11	44	39	5
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	43	33	12	7	14	39	39	0
	11º Coritiba	42	33	11	9	13	40	50	-10
	12º Botafogo	39	33	10	9	14	45	53	-8
	13º Vasco	38	32	10	8	14	40	49	-9
	14º Vitória	38	33	10	8	15	35	48	-13
	15º Grêmio	37	33	9	10	14	37	44	-7
	16º Mirassol	37	33	9	10	14	37	47	-10
REBAIXADOS	17º Corinthians	36	33	9	9	15	36	42	-6
	18º Internacional	35	33	8	11	14	37	42	-5
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	32	4	9	19	32	66	-34

34ª RODADA

Ontem

Bragantino 2 x 1 Santos

Hoje

19h30 Chapecoense x Mirassol
21h30 Internacional x Coritiba

Amanhã

19h30 Flamengo x Grêmio
19h30 Athletico-PR x Vasco
21h30 Botafogo x Atlético-MG
21h30 São Paulo x Corinthians

Quinta-feira

19h30 Palmeiras x Remo
21h30 Cruzeiro x Bahia

Sexta-feira

20h Vitória x Fluminense

Conmebol barra licença de Seedorf

Terceiro técnico do Corinthians na temporada, Clarence Seedorf teve a licença de treinador negada pela Conmebol. O clube paulista pedirá reconsideração da decisão para manter o holandês de 50 anos no comando da equipe.

A entidade recusou a licença Uefa Pro de Seedorf, a mais alta da Europa, devido ao tempo de experiência. O profissional não acumula os 36 meses de trabalho exigidos.

As passagens de Seedorf pelo Milan, da Itália, pelo Shenzhen FC, da China, pelo Deportivo La Coruña, da Espanha, e pela seleção de Camarões somam 26 meses. Ou seja, faltariam 10 meses para o holandês cumprir a exigência mínima.

Hoje, o Corinthians deve ser comunicado, oficialmente, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A decisão foi tomada pela Conmebol na sexta-feira, mas não foi repassada em razão do feriado.

O Corinthians também espera que a CBF considere os três anos de trabalho de Seedorf no Conselho de Supervisão da Federação Holandesa de Futebol como professor em cursos para treinadores da Uefa. Apesar do cenário, o clube não teme ficar sem o técnico, que está regularizado junto à CBF.

Seedorf está liberado para comandar a equipe no primeiro clássico contra o São Paulo, amanhã, às 21h30, pela 34ª rodada da Série A.

Ontem, Memphis Depay treinou normalmente com os companheiros e deve ser relacionado para o clássico. O atacante está recuperado de um edema muscular no bíceps femoral da coxa direita. Sua última partida foi na derrota por 4 x 1 para o Palmeiras, em 11 de outubro.

Internacional tem decisão em casa contra o Coritiba

A cinco rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, o Internacional recebe o Coritiba, hoje, às 21h30, no Beira-Rio, com a necessidade de transformar o apoio da torcida em reação contra o rebaixamento. O Colorado ocupa a 18ª colocação, com 35 pontos, enquanto o adversário chega embalado pelo encerramento de um jejum de dois meses sem vitórias.

A diferença entre as equipes é de sete pontos. O Coritiba soma 42, aparece em 11º lugar e tenta encaminhar a permanência na elite. Para os gaúchos, a situação exige uma resposta imediata: o Mirassol, primeiro clube fora da zona de descenso, tem 37 pontos.

Uma vitória levaria o Internacional aos 38 e abriria a possibilidade de deixar o Z-4, dependendo dos demais resultados da rodada. O Coxa pode alcançar os 45 e ampliar a distância para os concorrentes da parte inferior da classificação. No primeiro turno, os clubes empataram por 2 x 2 no Couto Pereira.

O Internacional tenta se recuperar de uma derrota especialmente dolorosa. Na rodada anterior, abriu o placar contra o Fluminense no Maracanã, com Alan Patrick, mas sofreu a virada por 2 x 1. O segundo gol do adversário saiu nos acréscimos, frustrando a possibilidade de pontuar fora de casa.

Além do resultado, o compromisso deixou preocupações físicas. Alan Patrick e Thiago Maia apresentaram problemas musculares e viraram dúvidas para o confronto com o Coritiba. A dupla passou a ser acompanhada pelo departamento médico, e a presença de ambos depende das avaliações.

Sem o camisa 10, Eduardo Baptista pode utilizar Vitinho ao lado de Alerrandro e Bernabei. A mudança exige uma reorganização ofensiva, pois Alan Patrick concentra parte importante da criação. Bruno Henrique é alternativa para o meio-campo e também pode ajudar na distribuição das jogadas.

Na Arena Condá

Apenas um ponto acima da zona de rebaixamento, o Mirassol visita a Chapecoense, hoje, às 19h30, na Arena Condá, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Sem vencer há duas partidas, o time paulista busca uma reação para defender sua posição fora do Z-4 diante de um adversário que pode ter a queda para a Série B confirmada na rodada.

Com 37 pontos, o Mirassol é o primeiro clube fora da zona de descenso, seguido pelo Corinthians, que soma 36. A equipe comandada por Rafael Guanaes vem de empate por 1 x 1 com o São Paulo, no Maião, e derrota por 2 x 0 para o próprio Corinthians, fora de casa, resultado que aumentou a pressão na disputa pela permanência.

A situação da Chapecoense é ainda mais delicada. Com apenas 21 pontos, o time catarinense perdeu três dos últimos quatro compromissos e chega de uma derrota por 3 x 0 para o Bragantino, como visitante.

Ricardo Duarte/Internacional

Carbonero tem sete gols na Série A, mas não marca desde setembro